

**EDUCAÇÃO INFANTIL:
tempo de brincar, criar e recriar¹**

**CHILD EDUCATION:
time to play, create and recreate**

Miraci Pereira da Silva ²

Orientador: Prof. Dr. Sérgio de Freitas Oliveira ³

RESUMO

Este trabalho compõe uma reflexão em torno do tema Educação Infantil: Tempo de brincar, criar e recriar, um desafio permanente. Buscou-se analisar, discutir e confrontar a realidade com fundamentos teóricos, a fim de esclarecer aspectos considerados importantes, para que o educador da Educação Infantil desenvolva um trabalho de qualidade com as crianças, as brincadeiras que estimulam a criança a brincar, criar e recriar no espaço. É de suma importância trabalhar as práticas pedagógicas de forma lúdica na Educação Infantil, pois o brincar implica expressivamente na construção do desenvolvimento integral da criança. Vygotsky (1991) defende que é nas brincadeiras que as crianças ressignificam o que vivem. O objetivo geral deste trabalho é compreender a importância do brincar da criança na Educação Infantil, como processo de desenvolvimento motor, afetivo, físico e cognitivo. É de extrema relevância para o desenvolvimento pleno da criança, pois ajuda na autonomia e no desenvolvimento motor. O brincar não pode ser visto apenas como um passatempo, perda de tempo, pois são formas também de estimular o lado criativo da criança, a autoconfiança, pois, através dos jogos e das brincadeiras, a criança compreende e entende o conceito de limites, tempo e regras. O brincar, criar e recriar na Educação Infantil é estratégia pedagógica facilitadora para o método de ensino aprendizagem. A aplicação de brincadeiras na Educação Infantil é para o desenvolvimento motor fino e grosso e é compreensível que as brincadeiras sejam indispensáveis e extremamente importantes para a Educação Infantil.

Palavras-Chave: Brincar; Educação Infantil; Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This work is a reflection on the theme of Early Childhood Education: Time to play, create and recreate, an ongoing challenge. The aim was to analyze, discuss and confront reality with theoretical foundations, in order to clarify aspects that are considered important for early childhood educators to develop quality work with children, games that encourage children to play, create and recreate in space. It is of the utmost importance to work on pedagogical practices in a playful way in Early Childhood Education, as play plays a significant role in the construction of the child's integral development. Vygotsky (1991) argues that it is through play

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Educação Infantil do Instituto de Educação Continuada da PUC Minas.

² Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Pós-Graduada em Gestão Escolar: Orientação e supervisão. Professora na Obra Educacional Catarina Comensoli em Belo Horizonte - Minas Gerais. miracy1406@gmail.com

³ Licenciado em Letras e em Pedagogia. Mestre e doutor em Linguística e Língua Portuguesa. Professor Adjunto II na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. sergiofoliveira48@gmail.com

that children give new meaning to what they experience. The general aim of this work is to understand the importance of children's play in Early Childhood Education, as a process of motor, affective, physical and cognitive development. It is extremely important for the child's full development, as it helps with autonomy and motor development. Play can't just be seen as a pastime, a waste of time, because it's also a way of stimulating the child's creative side and self-confidence, because through games and play the child understands the concept of limits, time and rules. Playing, creating and recreating in Early Childhood Education is a pedagogical strategy that facilitates the teaching-learning method. The use of games in Early Childhood Education is for fine and gross motor development and it is understandable that games are indispensable and extremely important for Early Childhood Education.

Keywords: Play; Early childhood education; Teaching and learning.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo expõe acerca da seriedade do brincar, criar e recriar na Educação Infantil para a aprendizagem. O brincar na Educação Infantil é de extrema relevância para o desenvolvimento pleno da criança, pois ajuda na construção da autonomia e no desenvolvimento motor, assim como também auxilia na socialização. Segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017), é necessário que na Educação Infantil sejam promovidas experiências, em que as crianças possam desenvolver o seu cognitivo e também a sua parte motora, cabendo à escola criar oportunidades para a ampliação do conhecimento das crianças. Na BNCC é exposto o artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), que discorre acerca dos eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil, que compõem as interações e o brincar, sendo experiências em que as crianças criam e desenvolvem conhecimentos, a socialização por meio dos jogos e das brincadeiras.

A partir do exposto, justifica-se este trabalho em virtude de ele se relacionar com o brincar, criar e recriar e de mostrar como é importante que a criança tenha a participação ativa na creche Obra Educacional Catarina Comensoli desde o Maternal I até o Primeiro Período da Educação Infantil.

A questão problema que direciona nosso trabalho é “a importância da brincadeira na Educação Infantil”.

O objetivo geral é: Compreender a importância do brincar da criança na Educação Infantil, como processo de desenvolvimento motor, afetivo, físico e cognitivo.

E os objetivos específicos são:

- ✓ Explicar a importância do brincar para os educadores da Obra Educacional Catarina Comensoli;
- ✓ Identificar as mediações que o lúdico proporciona no desenvolvimento integral da criança;
- ✓ Oferecer o lúdico como ferramenta para o aprendizado na Educação Infantil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste trabalho discorre-se acerca da importância do brincar, criar e recriar na Educação Infantil, com um breve relato das diversas brincadeiras, o valor do lúdico nos espaços da creche, apresentando como o lúdico se faz imprescindível para o ensino-aprendizagem da criança e a formação continuada dos profissionais da Educação infantil. Para muitos autores, são fundamentais jogos, brincadeiras para aprendizagem tranquila, leve e solta. A criança aprende na leveza, no lúdico acontece a aprendizagem, o conhecimento na alegria.

2.1 Qual a importância do brincar, criar e recriar na Educação infantil?

A importância do brincar, em muitos estudos, é o ponto fundamental no processo da alfabetização, da escrita. A brincadeira ajuda a criança na socialização, na criatividade. A criança cria e recria.

A contribuição de Vygotsky para a educação (1994, p. 106) faz fronteira entre “o conhecimento de desenvolvimento infantil e a aprendizagem [...]”. É impossível ignorar que a criança satisfaz certas necessidades no brinquedo”. Muito cedo, a criança começa a perceber formas, cores e significados, através dos objetos variados que lhe servem de brinquedos; ela, então, vai estruturando sua criatividade, sua percepção acerca do mundo tão diversificado.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil ressalta que:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da idade e da autonomia. O fato de a criança desde muito cedo poder comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (Brasil, 1998, p. 22).

Compreende-se que os jogos e as brincadeiras na Educação Infantil já se fazem indispensáveis para essa etapa tão importante, e se tornam necessárias no cotidiano, usados

como prática pedagógica, como Oliveira (2005) coloca em sua obra acerca dos inúmeros benefícios dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil e de algumas atividades que o professor pode desenvolver:

A brincadeira infantil beneficia-se de suportes externos para sua realização: rituais interativos, objetos e brinquedos, organizados ou não em cenários (casa de bonecas, hospital etc.), que contém não só temas, mas também regras. Em virtude disso, o professor pode organizar áreas para desenvolvimento de atividades diversificadas que possibilitem às crianças estruturar certos jogos de papéis em atividades específicas (Oliveira, 2005, p. 231).

Portanto, vale ressaltar que na Educação Infantil, inquestionavelmente, deve-se usar os jogos e brincadeiras como prática pedagógica porque essas estratégias facilitam e dinamizam a aprendizagem das crianças e auxiliam no seu desenvolvimento motor e cognitivo, fazendo que o aprendizado aconteça no dia a dia da criança de modo gradual e na leveza.

O brincar faz parte de infância e oportuniza à criança o seu desenvolvimento na busca de sua completude, seu saber, seus conhecimentos e suas expectativas de mundo com suas diversidades. Por ser importante para as crianças, a atividade lúdica, o brincar e suas múltiplas possibilidades podem e devem ser utilizados como recursos de aprendizagem e desenvolvimento. Neste sentido, Piaget (1976, p. 160) salienta que:

O jogo é, portanto, sob suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação da real atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função de suas necessidades múltiplas do eu. Sendo assim, os métodos ativos de educação das crianças exigem que se forneça um material conveniente, a fim de que, jogando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais, que nem isso permanece exterior à inteligência infantil.

É evidente que a ampliação infantil se dá em seu próprio cotidiano através do lúdico na escola, e os educadores precisam se adaptar a isso, tentando programar essa prática no tempo da concretização das atividades escolares.

2.2 Por que as diversas brincadeiras ajudam no desenvolvimento da criança?

Porque na Educação Infantil as diversas brincadeiras fazem parte da aprendizagem e é de suma importância fazer uso de diversas brincadeiras. Há vários tipos de brinquedos e brincadeiras para serem desenvolvidos com crianças nas turmas de Educação Infantil, uma faixa etária que abrange crianças de zero a cinco anos de idade. O brinquedo educativo vem operar como um dos principais suportes no ensino de crianças, tornando-se um recurso didático

importante na aprendizagem, pois a criança aprende enquanto se diverte, ela cria e recria com tecidos, fantasias, pedaços de madeira, jogos, latinhas, bolas etc.

Somando-se aos teóricos acima mencionados, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC acrescenta que, na Educação Infantil, o desenvolvimento se dá por meio das brincadeiras e do relacionamento das crianças com outras crianças, com os adultos e consigo mesmas. Esse desenvolvimento também ocorre no ambiente familiar e a função da escola é diversificar e ampliar as aprendizagens das crianças, direcionando de maneira intencional as atividades, brincadeiras, experiências e a todas as práticas que são propostas na escola. Contudo, esse documento conclui que:

A educação infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas as suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar estar criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (Brasil, 2017, p. 41).

O jogo simbólico faz com que a criança exercite não só sua capacidade de pensamento, ou seja, represente simbolicamente suas ações, mas também, suas habilidades motoras. O brincar permite, ainda, aprender a lidar com as emoções. Pelo brincar, a criança equilibra as tensões provenientes de seu mundo cultural, concluindo sua individualidade, sua marca pessoal e sua personalidade.

A brincadeira favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a suportar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim, para a interiorização de determinados modelos de adultos, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil (Brasil, 1998, p. 27).

A criança evolui em todos os aspectos, também em atividades lúdicas, que se iniciam sob a forma de simples exercícios motores. Esses exercícios consistem na repetição de gestos e movimentos simples, ou seja, o jogo do exercício sensório-motor. Cabe aos educadores favorecer espaços, meios, jogos, diversos brinquedos, fantasias e outros, a fim de que a criança desenvolva em vários aspectos.

2.3 Qual o valor do lúdico nos espaços da creche?

As atividades lúdicas têm o poder sobre a criança de facilitar tanto o progresso de sua personalidade integral, como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas, intelectuais e morais. Tanto que a criança aprende aos poucos manuseando os artefatos nos espaços. Ao ingressar na creche, a criança sofre um considerável impacto físico-mental, pois, até então, sua vida era exclusivamente dedicada aos brinquedos e ao ambiente familiar.

Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. Por exemplo, para assumir um determinado papel numa brincadeira, a criança deve conhecer algumas de suas características. Seus conhecimentos provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um colega ou de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narrados em livros etc. [...] É no ato de brincar que a criança estabelece os diferentes vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, tomando consciência disto e generalizando para outras situações (Brasil, 1998, p. 27).

Na Educação Infantil, o uso de jogos e brincadeiras em aulas permite envolver a ampliação da criança pela forma e pela linguagem lúdica específicas da infância. A creche deve partir de exercícios e brincadeiras simples para incentivar a motricidade e as habilidades normais da criança em um período de adaptação para, depois, gradativamente, complicá-los um pouco, possibilitando um melhor aproveitamento geral.

2.4 Como o lúdico se faz imprescindível para o ensino-aprendizagem da criança?

O lúdico está presente em todas as fases da vida do ser humano e é fundamental para seu desenvolvimento em todos os aspectos: social, emocional, cultural, psicológico, motor e afetivo. O conceito do jogo como tática de ensino possibilita estimular na criança, potencialidades cognitivas e linguísticas, além de afetivas, motoras e sociais, o que pode constituir, assim, possibilidade ampla para promover a sua formação integral.

Valle destaca o quanto é importante a contextualização histórica do lúdico para a humanidade: Independentemente do tempo histórico, o ato de brincar possibilita ordenação da realidade, uma oportunidade de lidar com regras e manifestações culturais, além de lidar com o outro, seus anseios, experimentando sensações de perda e vitória (Valle, 2011, p. 22).

A ação da brincadeira, independente da história, permite dispor efetivamente do ser real, nela a criança tem a chance de trabalhar normas e as manifestações culturais, isto requer também lidar como outro conhecendo percepções, como perder e ganhar. As atividades lúdicas possibilitam para os alunos que reelaborem criativamente sentimentos e conhecimentos e edifiquem novas possibilidades de interpretação e de representação do real, conforme suas necessidades. Este assunto, segundo Meneses (2009, p. 26) pode ser entendido da seguinte forma:

Brincar com a criança não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver menino sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados, tolhidos e enfileirados em uma sala de aula sem ar, com atividades mecanizadas, exercícios estéreis, sem valor para a formação dos homens críticos e transformadores de uma sociedade.

O lúdico, naturalmente, induz a motivação e a diversão. Representa liberdade de expressão, renovação e criação do ser humano.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo com orientação para as redes de ensino de instituições públicas e privadas, com referência de conteúdo para Educação Infantil. [...] Sobre a EI, o documento apresenta um conjunto com seis direitos para a aprendizagem e para o desenvolvimento da criança, são eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer. A BNCC aponta também ser importante para EI a formação do professor para atuar e trabalhar de acordo os diversos documentos nacionais e municipais para o desenvolvimento lúdico da criança na primeira etapa da Educação Infantil.

2.5 O porquê da formação continuada dos profissionais da Educação infantil

O papel do educador é uma atividade fundamental na aprendizagem da criança, pois, antes de tudo, ele deve ser um facilitador da aprendizagem, criando condições para que as crianças explorem seus movimentos, manipulem materiais, interajam com seus colegas e resolvam situações-problemas no cotidiano escolar. O professor precisa traçar metas e objetivos que almejem alcançar o que a determinada brincadeira quer transmitir, logo o docente precisa ter um grandioso conhecimento para conseguir identificar as necessidades de cada criança. De acordo com o RCNEI (Brasil, 1988), o papel do professor é de estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças, disponibilizando objetos, fantasias, brinquedos ou jogos e possibilitando espaço e tempo para brincar.

Mas é necessário que o professor entenda a importância do lúdico em sua formação e se mostre disposto a utilizá-lo como um recurso indispensável em sala de aula, pois é fundamental para a formação das crianças (Pereira; Veras, 2017). Gonzaga *et al.* (2017) afirmam que não há apenas uma linha a ser seguida com o uso dos jogos e brincadeiras na Educação infantil, pois existem diversos métodos, e docentes diferentes vão utilizá-los de maneiras diferentes, mas todos com a mesma finalidade, utilizar o lúdico, os jogos e as brincadeiras como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem da criança:

Não há uma receita de sucesso que possa ser utilizada por todos os docentes, em todas as escolas e que obtenha o mesmo resultado. A diversidade de métodos e ferramentas precisa ser analisada por cada professor, a fim de que sejam empregados de forma correta e da melhor maneira possível. A realidade dos alunos, assim como seus interesses, deve sempre ser levada em consideração para que o método e a ferramenta supram as necessidades didáticas, auxiliando verdadeiramente no objetivo ao qual se destinam (Gonzaga *et al.*, 2017, p. 1).

O lúdico na formação do professor faz com que a criança tenha uma assimilação melhor dos conteúdos ministrados, e ajuda tanto no desenvolvimento pessoal como social da criança (Santos, 2011). O lúdico é uma ferramenta que auxilia o professor na Educação Infantil, pois é um suporte que propicia a melhora da interação entre o docente e o aluno, fazendo com que a construção do conhecimento para as crianças pequenas seja feita de uma forma mais dinâmica e atrativa para elas (Sales, 2020). No mais, se tem a compreensão da importância do brincar e de como contribui para o desenvolvimento social, pessoal e cultural da criança.

No contexto atual, é muito comum a expressão de que todo indivíduo deve estar em constante atualização, ninguém pode parar, pois aquele que estaciona fica para trás. Também para o educador não é diferente, a tarefa educativa é exigente e o educador deve sempre buscar novas formas, meios e recursos que lhe permitam desenvolver o seu trabalho com qualidade. Não basta o diploma, é necessário inovar sempre.

As complexidades do exercício das profissões no mundo atual exigem processos de formação explícitos e formais, em que se condensem, sistematizem e generalizem competências comunicativas e habilidades cognitivas e instrumentais desde a educação básica (Marques, 2000, p. 51).

Mesmo com as inúmeras informações a que temos acesso hoje, o profissional não pode acomodar-se, pelo contrário, devido a essa evolução da sociedade é que o educador deve buscar mais ainda formas e meios para manter-se sempre atualizado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O atual trabalho trata-se de uma revisão do brincar na Educação Infantil realizada por meio de leitura e estudo bibliográfico, focado em conferir a contribuição das diversas brincadeiras na Educação Infantil para o ensino, a aprendizagem e o desempenho a criança.

A pesquisa bibliográfica teve como pergunta problema: Qual é importância da brincadeira na Educação Infantil? Foram selecionados trabalhos que procuravam explicar sobre o assunto. Foram usados como critérios de inclusão trabalhos referentes ao assunto em acervos de bibliotecas *on-line*, periódicos e sítios do Ministério da Educação, como a BBNC - Base Nacional Comum Curricular, diversos livros da SMED/PBH, periódicos e legislação específica.

O trabalho de campo foi realizado com as crianças da Obra Educacional Catarina Comensoli, com a participação de todas as educadoras.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Com a realização deste estudo, pode-se observar que a ludicidade é fundamental para o desenvolvimento das crianças do infantil. Ela se encontra inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que assegura os seis direitos da aprendizagem e desenvolvimento da criança, que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Para esta pesquisa foi utilizada como instrumento de coleta dos dados uma entrevista estruturada, contendo algumas perguntas abertas, separadas em três categorias distintas para melhor entendimento, sendo as respostas dadas pelas professoras das crianças de 1 a 4 anos, distribuídas em 7 turmas da Obra Educacional Catarina Comensoli e por meio de observação de aulas conforme o roteiro, sendo os instrumentos elaborados com base nos objetivos da pesquisa

As questões foram elaboradas com o objetivo de analisar a percepção dos participantes sobre a importância da presença das brincadeiras e do lúdico para o desenvolvimento da aprendizagem da criança. As respostas foram realizadas pelas professoras participantes da pesquisa das 7 turmas, dando-lhes, assim, liberdade e espontaneidade nas respostas, possibilitando-nos uma compreensão crítica dos resultados. O andamento do trabalho consistiu em averiguar como os professores trabalham o lúdico na sala de aula, dando ênfase também a espaço para a exposição de suas ideias sobre o assunto.

As questões elaboradas estão relacionadas ao brincar na Educação Infantil.

Neste ponto, apresentamos os resultados do trabalho de campo realizado na instituição

pesquisada, sendo discutida cada questão respondida, e escolhida a forma de ampliar os resultados por meio de um texto corrido, por ser uma forma mais prática de discussão dos resultados obtidos.

Os dados foram analisados de forma a traduzir as informações passadas pelos professores.

A primeira pergunta do questionário era “qual a importância do brincar na educação infantil”. Dos três questionários respondidos, todos apontaram que a prática do lúdico é de grande relevância para a aprendizagem das crianças, principalmente na Educação Infantil, que é a etapa em que a criança estão aprendendo a desenvolver suas habilidades em diversos aspectos, que é uma condição essencial para o desenvolvimento integral, podendo despertar a imaginação, a atenção, a imitação e a memória, além de aprender a respeitar as regras e ampliar o relacionamento social. Conforme Cunha (2001, p. 14), “O Brincar desenvolve as habilidades da criança de forma natural, pois é brincando que se aprende a socializar-se com as outras crianças, desenvolvendo a motricidade, a mente e a criatividade sem cobrança ou medo, mas sim com prazer”.

A segunda questão indagava com que frequência os docentes utilizam a prática do brincar. Os participantes 1 e 2 responderam que só utilizam poucas vezes, usam mais na própria sala devido ao espaço apropriado estar sempre ocupado; a participante 3 respondeu que utiliza com frequência, sendo reservado um horário, pois, segundo a educadora, tem-se um currículo a ser cumprido na instituição; e tudo é observado para o bem-estar das crianças atendidas.

Na terceira questão, todas as educadoras responderam que utilizam jogos e brincadeiras no trabalho pedagógico, e relatam que é notável que os jogos são um instrumento determinante para o desenvolvimento da criança, pois ajudam no raciocínio, na coordenação motora fina e grossa, também a aprender trabalhar em grupo e no desenvolvimento psicossocial e motor, atuando como um grande auxílio no processo de aprendizagem. O jogo pode contribuir de forma significativa no desenvolvimento do ser humano, e pode ser entendido como uma atividade constituída por um determinado número de regras. De acordo com Jean Piaget (1973), os jogos e as atividades lúdicas, tornaram-se significativas à medida que a criança se desenvolve. Com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstruir e reinventar, e essa adaptação só é possível a partir do momento em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que são o concreto da vida dela, em linguagem escrita, que é o abstrato.

A quarta pergunta questionava sobre a prática docente e a utilização do lúdico. O

professor 1 respondeu que a maioria dos educadores não estão preparados e capacitados para lidar com turmas da Educação Infantil, e que se apegam demais aos métodos tradicionais de ensino. O educador 2 respondeu que os docentes precisam de formação continuada para o exercício da prática do brincar na sala de aula. A educadora 3 relatou que alguns professores são preparados, outros não, pois a introdução de uma nova metodologia amedronta aqueles profissionais que não querem inovar o ensino-aprendizagem. Percebemos que, de acordo com nossa fundamentação, todos os nossos entrevistados confirmaram o que observamos, afirmando que o professor precisa traçar metas e objetivos que almejem alcançar o que a determinada brincadeira quer transmitir, o educador precisa ter um grandioso conhecimento para conseguir identificar as necessidades de cada criança.

Na questão cinco, a educadora 1 respondeu que nem todos os educadores estão preocupados em inserir o lúdico no trabalho pedagógico, devido à dificuldade da inserção dessa prática educativa inovadora, e não se dão conta de que a criança aprende muito mais brincando do que com atividades rotineiras e cansativas. A participante 2 salientou que a inserção do brincar auxilia e estimula o crescimento físico e mental, a integração e a socialização da criança. A educadora 3 respondeu que a maioria dos educadores não se preocupam nem um pouco com essa inserção, pois, para eles, o que importa é passar o conteúdo, não importa de que forma seja, e nem se a criança vai ter algum desenvolvimento na aprendizagem.

Conclui-se, de acordo com a nossa fundamentação, que os jogos, os brinquedos e as brincadeiras são subsídios que ajudam no desenvolvimento infantil. Para Piaget (1976, p. 160), "os jogos não são apenas uma forma de desabafo ou entretenimento, para gastar energias das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual". Através desses elementos, as crianças aprendem a construir seu mundo.

Na sétima questão, é notório que todos utilizam brincadeiras variadas e diversificadas, como músicas, brincadeiras de roda, jogos da memória, amarelinha, bolinha de sabão, esconde-esconde, entre outras, e, segundo as participantes da pesquisa, elas podem ajudar no desenvolvimento corporal, social e cognitivo, na ampliação dos conhecimentos. As crianças compreendem limites, desenvolvem múltiplas linguagens, organizam seus pensamentos, descobrem regras e tomam decisões.

De acordo com a leitura, é brincando nos espaços com seus brinquedos e objetos variados, escolhendo o lugar em que deseja brincar e com quem deseja brincar. Uma atividade simples, porém, essencial, permite que as trocas de saberes ocorram naturalmente através das diversas linguagens, sejam elas corporal, gestual, musical retratando a realidade de cada um, e

a criança, ao agir com fantasia, é estimulada a usar de criatividade, tendo como parâmetro o seu mundo infantil (Hank, 2006).

No que diz respeito à contribuição do jogo na aprendizagem, destacada na questão oito, um professor respondeu que, através disso, o aluno aprende a tomar decisões, formulando conceitos através da compreensão que o contexto do jogo fornece, ajudando também na interação; o segundo participante declarou que pode contribuir também no processo afetivo e no desenvolvimento do raciocínio lógico; o terceiro participante destacou que, por meio dos jogos, a criança exercita a capacidade de lidar com os sentimentos e desafios, para administrar situações cotidianas. Diante das respostas dadas, fica claro que os educadores dão grande importância à contribuição dos jogos no desenvolvimento da aprendizagem, pois eles atuam como uma fermenta de grande valia no processo de aquisição do conhecimento. No que consta na nossa literatura e agora se comprova, o jogo é um importante meio de o aluno adquirir a aprendizagem desejada, pois eles são elementos que ajudam no desenvolvimento das capacidades, como raciocínio lógico, e não são só formas de diversão.

Na nona questão, com relação à importância do brincar para o desenvolvimento psicomotor, ficou evidente que, a partir da utilização dessa prática no trabalho pedagógico, as crianças, ao se movimentarem, expressam emoções e sentimentos, dando possibilidades a um processo educacional de qualidade, podendo facilitar, de forma significativa, a aprendizagem, contribuindo para que a criança fique mais relaxada e consiga explorar diferentes linguagens, sejam elas musical, gestual ou corporal, atuando também no desenvolvimento da criatividade e da imaginação.

Na décima e última questão, perguntou-se sobre a reação das crianças no momento das atividades lúdicas. De acordo a professora 1, no momento da realização das atividades lúdicas, as crianças se mostram interessadas e alegres com o tipo de aula, em que elas extravasam, brincam e, ao mesmo tempo, aprendem, e acredita que o aprendizado é mais rico e prazeroso para elas, que sempre pedem aulas relacionadas ao lúdico, como jogos e brincadeiras e, sempre que possível, tenta realizar aulas com esses métodos. A participante 2 respondeu que é um momento de descontração e interatividade entre as crianças, que fazem com que elas entrem no mundo da imaginação. De acordo com a professora 3, as crianças se sentem muito felizes e realizam as atividades com mais eficiência e dedicação, seguindo sempre suas limitações e ritmo, sendo a reação significativa com resultados positivos, aprendendo a desenvolver habilidades de forma natural e agradável.

E, acima de tudo, “é essencial que as crianças tenham acesso a diferentes espaços e

estímulos que lhes propiciem explorar, criar, manipular, ler, jogar, brincar, pensar, discutir, elaborar, construir, comparar, analisar, sistematizar” (Proposições Curriculares para Educação Infantil v.1, p. 102). O brincar favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a ultrapassar progressivamente suas conquistas de forma criativa, contribuindo, assim, para a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre a importância da brincadeira no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, pelos estudos realizados, fica evidente a importância do brincar neste processo. Ele é indispensável para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da criança. Por isso, introduzir jogos e brincadeiras nesse processo torna a aprendizagem mais atraente, porque as crianças aprendem como elas gostam, brincando, e através das brincadeiras elas agrupam muitos aspectos da vida social.

Abordei, também, a importância da formação dos professores para atuar com jogos e brincadeiras, e os autores estudados reconhecem que, para atuar com jogos e brincadeiras, os profissionais precisam conhecer, ou seja, ter uma formação adequada. Como dizia Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, por isso os profissionais precisam estar sempre em contínua formação, para aprender e exercer a função da melhor maneira possível.

A formação de professores para a Educação Infantil é um processo permanente, que acontece dentro e fora da escola. É importante os professores estarem sempre atualizados e preparados para saber lidar com as eventualidades. O brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil, e existe uma variedade de brincadeiras que podem ser realizadas pelas crianças.

Os autores estudados reconhecem que são inúmeras as contribuições que os jogos e as brincadeiras propiciam no processo de desenvolvimento das crianças. Nessa direção, revelam que auxiliam no desenvolvimento da memória, da linguagem, da atenção, da percepção, da criatividade entre outras.

A partir dos estudos realizados, compreende-se que esses recursos pedagógicos contribuem com o processo de desenvolvimento da criança. Os resultados da pesquisa revelam diversos benefícios que os jogos e as brincadeiras podem proporcionar para o desenvolvimento social e educacional da criança. Os dados destacaram que os jogos e as brincadeiras permitem

à criança explorar o meio no qual ela está inserida, proporcionar, assim o envolvimento, o entusiasmo, o interesse e a motivação para participar e aprender com alegria no brincar. As brincadeiras são ótimos recursos pedagógicos, além de serem prazerosas para a criança, estimulam a aprendizagem.

Enfim, os estudos realizados revelaram as diversas contribuições que os jogos e as brincadeiras trazem para o processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Portanto, são de grande importância para o desenvolvimento das crianças nas fases iniciais, pois permitem a elas adquirirem experiências motoras, cognitivas, afetivas, linguísticas, sociais e outras habilidades.

REFERÊNCIAS

ALVES, Luciana; BIACHIN, Maysa Alahmar. O jogo como recurso de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 27, n. 83, p. 282-287, ago. 2010. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

BELO HORIZONTE. Prefeitura de Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Proposições Curriculares: Educação Infantil: Desafios da Formação**. SMED/ PBH, 2015. v. 1, 190 p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3afXIbB>. Acesso em: 14 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. 1998. V. 1 e 2 MEC.

CUNHA, N. H. S. **Brinquedoteca: um mergulho no Brincar**. 3. Ed. São Paulo: Vetor 2001.

EDUCAÇÃO INFANTIL: fundamentos e métodos. Coleção docência em formação. São Paulo: Cortez, 2005.

GONZAGA, G. R. *et al.* Jogos didáticos para o ensino de Ciências. **Educação Pública**, v. 17, n. 7, p. 1-11, 2017.

HANK, V. L. C. **O espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança**, 2006. Disponível em: Acesso em: 12 nov. 2023.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2003.

MARQUES, M. O. **A Formação do Profissional da Educação**. 3. ed. Unijuí (RS), 2000.

MENESES, Michele Santos. **O lúdico no cotidiano escolar da educação infantil**: uma experiência nas turmas de grupo 5 do CEI Juracy Magalhães. Salvador – BA: UNEB, 2009.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. 3. ed. Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1973.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de janeiro: Zahar, 1978.

RIBEIRO, P. S. Jogos e brinquedos tradicionais. *In*: SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

SALES, Naiara de Souza. **A ludicidade na educação infantil**: a influência do lúdico na aprendizagem. Trabalho de conclusão de curso (Pedagogia). João Pessoa 2020, 59 p. Universidade Federal da Paraíba.

SANTOS, Josiane Soares. **O lúdico na Educação Infantil**. Campina Grande: Realize, 2011. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2012/ludico.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2023.

VALLE, Luciana de Luca Dalla. **Jogo, Recreação e Educação**. São Paulo: Fael, 2013.